

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Golar Power Brasil Participações S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Golar Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Golar Power Brasil Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Golar Power Brasil Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidado, da Golar Power Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Golar Power Brasil Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2019	2019	2018	
Ativo					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4	47.728	35.794	26.807	
Contas a receber		211	1	1	
Contas a receber - parte relacionada	6.a	3.011	-	14.464	
Contratos comercialização de energia	5	35.774	-	-	
Estoque		91	-	-	
Adiantamentos e despesas antecipadas		249	13	21	
Tributos a recuperar		1.932	396	88	
Total do ativo circulante		88.996	36.204	41.381	
Ativos não circulantes					
Contas a receber - parte relacionada	6.a	1.213	1.213	3.873	
Mútuos com parte relacionada	6.b	50.555	50.431	-	
Depósitos de cauções		165	-	-	
Investimentos em empresas coligadas	7.a	847.281	886.632	653.320	
Imobilizado	8	6.724	-	-	
Intangível	9	5.233	5.071	5.071	
Total do ativo não circulante		911.171	943.347	662.264	
Total do ativo		1.000.167	979.551	703.645	
Passivo					
Passivos circulantes					
Proventos e encargos a pagar		796	-	-	
Fornecedores e outras contas a pagar	11	3.491	2.000	-	
Fornecedores e outras contas a pagar - parte relacionada	6.c	18	1	-	
Tributos a recolher		710	29	15	
Debêntures	12	23.953	23.953	-	
Passivo a descoberto - investimentos em coligadas	7.b	490	490	403	
Provisão de IR e CS	10	703	-	4	
Total do passivo circulante		30.161	26.473	422	
Não circulante					
Mútuos com partes relacionadas	6.d	11.742	11.742	11.288	
Tributos diferidos		99	-	-	
IR e CS Diferidos	9	12.460	-	-	
Debêntures	12	278.184	278.184	-	
Total do passivo não circulante		302.485	289.926	11.288	
Patrimônio líquido					
Capital social	13.a	726.133	726.133	726.133	
Custo na captação de recursos	13.b	(2.800)	(2.800)	(2.759)	
Ajuste valor patrimonial	13.c	(22.322)	(22.322)	-	
Prejuízos acumulados		(37.859)	(37.859)	(31.439)	
Participação de acionistas não controladores	13.d	4.369	-	-	
Total do patrimônio líquido		667.521	663.152	691.935	
Total do passivo e patrimônio líquido		1.000.167	979.551	703.645	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado	Controladora	
	Nota	2019	2019	2018
Receita líquida	14	16.745	-	-
Custo dos serviços	15	(6.714)	-	-
Lucro bruto		10.031	-	-
Despesas operacionais				
Despesas gerais, administrativas e outras despesas e receitas operacionais	16	(29.569)	(1.284)	(264)
Participação de equivalência patrimonial	7	(6.371)	1.044	(18.621)
Prejuízo operacional		(25.909)	(240)	(18.885)
Despesas financeiras	17	(9.588)	(9.517)	(1.617)
Receitas financeiras	17	39.471	3.337	3.329
Resultado financeiro líquido		29.883	(6.180)	1.712
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.974	(6.420)	(17.173)
Contribuição social	10	(3.736)	-	(23)
Imposto de renda	10	(10.357)	-	(40)
Prejuízo do exercício		(10.119)	(6.420)	(17.236)
Participação de acionistas não controladores		(3.699)	-	-
Participação de acionistas controladores		(6.420)	(6.420)	(17.236)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Golar Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
Prejuízo do exercício	(10.119)	(6.420)	(17.236)
Outros resultados abrangentes			
Variações patrimoniais	(22.322)	(22.322)	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(32.441)	(28.742)	(17.236)
Participação de acionistas não controladores	(3.699)	-	-
Participação de acionistas controladores	(28.742)	(28.742)	(17.236)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital a integralizar	Adiant. para futuro aumento de capital	Custo de captação	Ajuste avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Participação de não controladores	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	429.783	(10.000)	-	(1.595)	-	(14.203)	-	403.985
Adiantamento para aumento de capital	-	-	306.350	-	-	-	-	306.350
Custo de captação de capital	-	-	-	(1.164)	-	-	-	(1.164)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(17.236)	-	(17.236)
Integralização de capital	306.350	-	(306.350)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	736.133	(10.000)	-	(2.759)	-	(31.439)	-	691.935
Custo de captação de capital investida	-	-	-	(41)	-	-	-	(41)
Variações patrimoniais (nota 13.C)	-	-	-	-	(22.322)	-	-	(22.322)
Transação com acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	8.068	8.068
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(6.420)	(3.699)	(10.119)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	736.133	(10.000)	-	(2.800)	(22.322)	(37.859)	4.369	667.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	(10.119)	(6.420)	(17.236)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:			
Depreciação e amortização	320	-	-
Participação nos resultados de controlada/coligada	6.372	(1.044)	18.621
Perdas (ganhos) cambiais em atividades operacionais não realizadas	454	454	82
Perdas (ganhos) ajuste a valor de mercado MTM	(35.774)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	14.093	-	63
Custo financiamento	6.771	6.771	-
Receita de juros	(431)	(431)	-
PIS e COFINS diferidos	99	-	-
Venda Investimento	-	-	(1)
Transações relativo a não controladores	(14.255)	-	-
	(32.469)	(670)	1.529
Variações no capital circulante	-	-	-
Contas a receber de clientes	(210)	-	-
Contas a receber de clientes - parte relacionada	14.113	17.124	(15.446)
Estoques	(91)	-	-
Adiantamentos e despesas antecipadas	(228)	8	(21)
Tributos a recuperar	(1.844)	(308)	(9)
Outros ativos não circulantes	(165)	-	-
Proventos e encargos a pagar	796	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	3.491	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar - parte relacionada	18	1	-
Tributos a recolher	695	14	(39)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(934)	(4)	(59)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(16.828)	16.165	(14.045)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital em controlada em conjunto	(200.246)	(252.544)	(267.576)
Aquisição de imobilizado	(6.999)	-	-
Compras de ativos intangíveis	(207)	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(207.452)	(252.544)	(267.576)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos provenientes da emissão de debêntures	300.000	300.000	-
Recursos provenientes da emissão de ações de capital	-	-	306.350
Empréstimos concedidos	(50.124)	(50.000)	-
Custo de captação de debêntures	(4.634)	(4.634)	-
Custo de captação de capital	(41)	-	(1.164)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	245.201	245.366	305.186
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	20.921	8.987	23.565
No início do exercício	26.807	26.807	3.242
No final do exercício	47.728	35.794	26.807
Variação do caixa e equivalentes de caixa	20.921	8.987	23.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Golar Power Brasil Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 28 de janeiro de 2016 e que foi adquirida e passou a denominar-se Golar Power Brasil Participações S.A. em 25/08/2017.

A Companhia tem por objetivo social: participar, como sócia ou acionista, do capital de outras Companhias ou empreendimento.

Por meio de participações em outras Companhias pretende atuar no segmento de geração de energia termelétrica, com a utilização de gás natural como combustível para operação das turbinas geradoras.

Em 5 de abril de 2016, a Companhia adquiriu 50% de participação na CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A., localizada em Barra dos Coqueiros, no Estado de Sergipe, e cuja capacidade geradora, quando estiver com todas as turbinas em operação, é de 1,5 GWh. Atualmente, a Térmica está com aproximadamente 90% da construção concluída. A previsão de entrada em operação é março de 2020.

Em 16 de março de 2018, a Companhia e sua sócia Ebrasil Energia Ltda. aportaram, na CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A., todas as ações que detinham, naquele momento, de emissão da CELSE, no capital da CELSEPAR. Dessa forma, a partir de então, o controle direto passou a ser na CELSEPAR, que, por sua vez, possui, desde então, 100% do capital da CELSE.

Em 2019, a Companhia emitiu R\$300.000 em debentures não conversíveis com o principal objetivo de captação de recursos para financiamento dos projetos do grupo Golar no Brasil. Tal valor foi utilizado principalmente para aporte da investida CELSEPAR. Isso fez com que, a partir de 2019, a Companhia passasse a ser a principal acionista da Golar Latam com 80,71% do capital. Tal estratégia foi utilizada para evitar o desembolso de recursos do exterior da sócia estrangeira e melhor utilização dos recursos já disponíveis no Brasil, tendo como premissa que além da Golar Brasil, os principais projetos do grupo se encontram na Golar Latam. No cenário atual, qualquer necessidade de caixa da Golar Latam será suprida com emissões de novas quotas de capital em nome da Companhia

Em outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% das quotas da Mercúrio Comercializadora de Energia Ltda com objetivo de ter uma empresa comercializadora de energia que pudesse suprir as necessidades de compra e venda de energia CELSE e de outros futuros projetos de termoelétricas.

Com a entrada da operação comercial da CELSE – Centrais Elétricas de Sergipe S.A, a partir do início de 2020, a empresa tem a expectativa de que o fluxo financeiro positivo seja o suficiente para honrar todos os compromissos com os financiadores e fornecedores.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros, mensurados a valor justo através do resultado.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que a mesma possui capacidade para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

Em 21 de maio de 2020, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2019. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado de cada componente de outros resultados abrangentes é atribuído aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

	País sede	Percentual de participação	
		2019	2018
Golar Power Latam Participações e Comercio Ltda	Brasil	80,77%	0,01%
Mercúrio Comercializadora de Energia Ltda	Brasil	100,00%	-
Terminal Gás Sul LTDA- TGS ¹	Brasil	80,76%	-
Golar Power Latam Serviços Marítimos ¹	Brasil	80,76%	-
Golar Power Maranhão Participações S/A	Brasil	99,99%	-
Golar Power SSLNG Participações Ltda ¹	Brasil	80,70%	-
Golar Power Distribuidora de Gás Natural Ltda ²	Brasil	80,69%	-
Golar Power Comercializadora de Gás Natural Ltda ²	Brasil	80,64%	-
Golar Power México ¹	México	8,08%	-

(1) As empresas são controladas da investida Golar Power Latam Participações e comércio Ltda, o qual a Companhia detém o controle de 80,77%.

(2) As empresas são controladas da investida SSLNG Participações Ltda, o qual a Companhia detém o controle de 80,70%.

2.3. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Combinações de negócios e ágio--Continuação

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio no final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. A Administração da Companhia e das controladas se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço da Companhia e de suas controladas, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de impairment conforme requerido pelo CPC 01. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos a teste de impairment anualmente.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bens registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e, o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo não reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. Tendo como premissa o desconhecimento, até a data da publicação desta demonstração, por parte Administração e pelos advogados que representação a Companhia a existência qualquer processo efetuado contra o grupo e/ou a Companhia.

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Os contratos de compra ou venda de energia com liquidação futura são precificados utilizando as curvas futuras de cada item. Normalmente, estas curvas são obtidas no mercado de comercialização através da CCEE (Câmara de Comercio de Energia Elétrica).

2.6. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.7. Mudança de políticas contábeis

2.7.1. CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06 (R2), a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Na avaliação da Companhia e suas controladas, não houve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela adoção desta norma.

2.7.2. ICPC 22 - Incertezas sobre Tratamento de Impostos

O ICPC 22 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito do CPC 32 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.

A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.7. Mudança de políticas contábeis--Continuação

2.7.2. ICPC 22 - Incertezas sobre Tratamento de Impostos--Continuação

- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. Na avaliação da Companhia, não foram identificados impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidada em decorrência da adoção desta interpretação.

3. Resumo das principais políticas contábeis

3.1. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-los dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes.

3.2. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e das características dos fluxos de caixa determinado de cada contrato, assim como o modelo de negócios exercido pela Companhia para a gestão e reavaliação destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Esses títulos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação e mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia não possui ativos classificados nessa categoria.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros possuem sua classificação descrita como ao valor justo por meio do resultado. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimo de partes relacionadas.

Mensuração subsequente

Passivos financeiros ao custo amortizado

Especificamente o mútuo, após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado através do método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são levados ao resultado quando os passivos são baixados, assim como a amortização da taxa de juros efetiva.

A amortização é incluída como despesa financeira na demonstração de resultado. Nesta categoria encontramos na Companhia a sua aplicação relacionada a empréstimos financeiros contraídos e sujeitos a juros.

O mútuo que a Companhia possui não apresentou amortização em 2018 e não prevê, em seu contrato, taxa de juros.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

O investimento da Companhia em empreendimento controlado em conjunto é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento controlado em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido do empreendimento controlado em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais do empreendimento controlado em conjunto. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio do empreendimento controlado em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e o empreendimento controlado em conjunto são eliminados em proporção à participação no empreendimento controlado em conjunto.

As demonstrações financeiras do empreendimento controlado em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia Grupo.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia no investimento controlado em conjunto. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na no empreendimento controlado em conjunto sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento controlado em conjunto e o seu respectivo valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de investimento", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a empreendimento controlado em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil do investimento, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

3.5. Imobilizado

Instalações e equipamentos são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Máquinas e equipamentos: 10 anos;
- Móveis e utensílios: 10 anos;
- Equipamento comunicação: 5 anos
- Equipamento de informática: 5 anos;

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Imobilizado--Continuação

- Containers; 10 anos;
- Benfeitorias 5 anos;
- Imobilizado em andamento

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.6. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Intangível--Continuação

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

3.7. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As despesas gerais e administrativas são registradas no resultado quando incorridas.

3.8. Tributação

- (a) Tributos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A Empresa adota o regime de variação cambial caixa para tributação do imposto de renda e contribuição social.

- (b) Tributos diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tendo em vista que a Administração da Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros no curto prazo não foi constituído a provisão do imposto diferido sobre prejuízo fiscal.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.9. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos de longo prazo, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita. Os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a referidos ativos e passivos são ajustados para o apropriado reconhecimento em conformidade com o regime de competência. A constituição do ajuste a valor presente é registrada nas rubricas, sujeitas à aplicação da norma, e tem como contrapartida a rubrica "Resultado financeiro".

A Companhia avaliou se os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo estão sujeitos à avaliação a valor presente, e considerando a imaterialidade conclui que não há ativos e passivos que devam ser ajustados a valor presente.

3.10. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois, o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Produtos para revenda - custo diretos da compra do produto para revenda, incluindo gastos acessórios como frete na compra do produto.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão.

3.11. Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.12 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

As alterações se aplicam prospectivamente. Não há impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, que não será afetada por essas alterações na data de transição.

Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou de “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações contábeis de propósito geral fazem com base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
Caixa	2	-	-
Bancos	86	29	26
Aplicações financeiras	47.641	35.764	26.781
Total	47.728	35.794	26.807

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia.

5. Contratos comercialização de energia

A investida da Sociedade possui contratos futuros de comercialização de energia, o qual são mensurados pelo valor justo a marcação de mercado, abaixo é demonstrada sua composição:

	2019		
	Ganho	Perda	Líquido
Contratos Futuros energia	41.107	5.333	35.774
Total	41.107	5.333	35.774

Os valores registrados no ativo referem-se aos ganhos a marcação de mercado sobre os contratos de compra de energia a serem realizadas no primeiro trimestre de 2020.

Os valores registrados no passivo referem-se as perdas a marcação de mercado sobre os contratos de venda de energia a serem realizadas no primeiro trimestre de 2020.

Para maiores informações vide nota 18.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e suas controladas.

a) Contas a receber

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
Centrais Elétricas de Sergipe S.A - Celse (1)	2.425	-	-
Centrais Elétricas de Barcarena - Celba (2)	586	-	-
Golar Power Latam Participações e Comércio Ltda.	-	-	14.464
Total circulante	3.011	-	14.464
Golar Power Brasil 2 Participações S.A. (2)	1.213	1.213	3.873
Total não circulante	1.213	1.213	3.873
Total	4.224	1.213	18.337

(1) Refere-se a prestação de serviços realizada pela controlada Golar Power Serviços Marítimos Ltda para a coligada Centrais Elétricas de Sergipe S.A - Celse.

(2) A controladora Golar Latam efetua pagamentos de despesas operacionais da coligada Celba e espera ser reembolsada em até um ano, razão esta que classifica como recebíveis no ativo circulante.

(3) A Companhia efetua pagamentos de despesas operacionais da Golar Brasil 2 e espera ser reembolsada assim que houver a abertura da conta bancária da coligada, razão esta que classifica o recebível no ativo não circulante.

b) Mútuos a receber - parte relacionada

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
LNG Power Ltd (1)	50.431	50.431	-
Diretores, conselheiros e acionistas (2)	124	-	-
Total	50.555	50.431	-

(1) Em 2019 foi concedido empréstimo a matriz da Companhia no valor de 50 milhões de reais atualizado monetariamente com a taxa libor mais spread anual de 2,50% com vencimento em outubro de 2022.

(2) Refere-se a empréstimo efetuado pela controladora Mercúrio comercializadora de energia Ltda a seus diretores e antigos acionistas.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Mútuos a receber - parte relacionada--Continuação

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Concessão empréstimo	50.000	50.000
Juro incorridos	431	431
Saldo em 31 de dezembro de 2019	50.431	50.431

c) Contas a pagar

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Golar Serviços de Operação de Embarcação	13	-	-
Golar Power Brasil 2 Participações S.A.	5	-	-
Golar Power Latam Participações e Comércio Ltda.	-	1	-
Total	18	1	-

d) Mútuos a pagar parte relacionada

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Golar LNG Power Limited	11.742	11.742	11.288
Total	11.742	11.742	11.288

Golar LNG Power Limited, baseada em Londres, é a atual controladora da Companhia, com participação societária de 100%, no entanto, a Companhia foi constituída como uma *joint venture* entre sua atual controladora e a Genpower Participações S.A., porém, ainda em 2016 a participação da Genpower foi adquirida pela Golar LNG Power Limited, que desde então mantém 100% de participação no controle acionário da Companhia.

Com isso, a dívida contraída em 2016 com a Genpower foi perdoada, através de documento formal, pela mesma, através de transação envolvendo a Golar LNG, para a qual foram cedidos os direitos de recebimento de tal valor.

Sobre a dívida, que teve seu valor estipulado em USD 2.913.000 (dois milhões, novecentos e treze mil dólares americanos), não incide qualquer tipo de taxa de juros, sendo corrigido, apenas pela variação cambial. O prazo para pagamento venceu em 19 de julho de 2019. A Companhia está em negociação com sua matriz para capitalizar o financiamento, a mesma estima concluir a operação até o final do exercício de 2020.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

a) Em coligadas e controladas

Investidas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		AFAC Golar Power		AGIO Golar Power		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Controladas em conjunto														
CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A	-	50,00%	-	1.300.576	-	-	-	-	-	(35.898)	-	-	-	(4.234)
CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A.	50,00%	50,00%	1.685.156	1.306.640	*	-	-	-	(11.984)	(27.968)	842.577	653.320	(5.992)	(13.984)
Total controladas em conjunto					-	-	-	-	(11.984)	(63.866)	842.577	653.320	(5.992)	(18.218)
Controladas														
Mercurio Comercializadora de Energia Ltda.	100%	-	25.650	-	-	-	-	-	23.703	-	25.547	-	23.547	-
Golar Power Latam Part. e Com. Ltda	80,77%	-	22.914	-	5.480	-	-	-	(19.343)	-	18.030	-	(15.650)	-
Golar Power Maranhão Participações S.A.	99,99%	-	336	-	1.250	-	133	-	(808)	-	478	-	(774)	-
Total controladas					6.730	-	133	-	3.552	-	44.055	-	7.123	-
Total					6.730	-	133	-	(8.432)	(63.866)	886.632	653.320	1.131	(18.218)

Movimentação do investimento em controladas em conjunto e controlada

Controladas em conjunto	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Aporte (redução) de capital	Capitalização de AFAC	Variação patrimonial	Custo emissão capital	Saldo em 2019
CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A.	653.320	(5.992)	195.249	-	-	-	842.577
Mercurio Comercializadora de Energia Ltda.	-	23.547	2.000	-	-	-	25.547
Golar Power Latam Part. e Com. Ltda.	-	(15.650)	50.563	5.480	(22.322)	(41)	18.030
Golar Power Maranhão Participações S.A.	-	(774)	2	1.250	-	-	478
Total	653.320	1.131	247.814	6.730	(22.322)	(41)	886.632

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

a) Em coligadas e controladas--Continuação

Movimentação do investimento em controladas em conjunto e controlada--Continuação

Controladas em conjunto	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Aporte (redução) de capital	Capitalização de AFAC	Transferências	Saldo em 2018
CELSE - Centrais Elétricas de Sergipe S.A.	342.062	(4.234)	175.000	61.900	(574.728)	-
CELSEPAR - Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A.	-	(13.984)	92.576	-	574.728	653.320
Total	342.062	(18.218)	267.576	61.900	-	653.320

b) Em coligas com passivo a descoberto

Nessa rubrica são registrados os investimentos cujo patrimônio líquido se encontra negativo.

Investidas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		AFAC Golar Power		AGIO Golar Power		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Controladas em conjunto														
Golar Power Brasil 2 Participações S.A.	50,00%	50,00%	(979)	(1.983)	-	-	-	-	(173)	(630)	(490)	(403)	(87)	(403)
Total controladas em conjunto					-	-	-	-	(173)	(630)	(490)	(403)	(87)	(403)

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

b) Em coligas com passivo a descoberto--Continuação

Movimentação do investimento em controladas em conjunto e controlada

Controladas em conjunto	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Saldo em 2019
Golar Power Brasil 2 Participações S.A.	(403)	(87)	(490)
Total	(403)	(87)	(490)

Controladas em conjunto	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Saldo em 2018
Golar Power Brasil 2 Participações S.A.	-	(403)	(403)
Total	-	(403)	(403)

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Consolidado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de comunicação	Equipamento de informática	Benfeitorias	Maquete	Containers	Imobilizado em andamento	Total
Custo									
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição Controlada	-	125	48	203	197	13	-	-	586
Adição	6	1	72	172	46	-	6.029	87	6.413
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6	126	120	375	243	13	6.029	87	6.999
Amortização									
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição Controlada	-	(14)	(11)	(57)	(25)	(1)	-	-	(108)
Adição	-	(13)	(19)	(53)	(42)	(1)	(39)	-	(167)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(27)	(30)	(110)	(67)	(2,00)	(39)	-	(275)
Valor Residual Líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6	99	90	265	176,	11	5.990	87	6.724

A companhia não possuía itens no ativo imobilizado no ano de 2018.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

A composição do intangível é demonstrada abaixo:

Controladora

	<u>Direito de uso</u>	<u>Total</u>
Custo		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.071	5.071
Adição	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.071	5.071
Adição	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.071	5.071
Valor Residual Líquido		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.071	5.071
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.071	5.071

Consolidado

	<u>Direito de uso (1)</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Custo			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.071	-	5.071
Aquisição Controlada	-	7	7
Adição	-	200	200
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.071	207	5.278
Amortização			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-
Aquisição Controlada	-	(2)	(2)
Adição	-	(43)	(43)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(45)	(45)
Valor Residual Líquido			
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.071	-	5.071
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.071	162	5.233

(1) Refere-se ao direito de uso de terreno adquirido em 28 de setembro de 2016 CODISE (Companhia de Desenvolvimento Econômico do Sergipe) para construção de futura térmica.

De acordo com o Decreto nº 29.935 - Governo de Sergipe, de 30/12/2014, que rege a operação de concessão de terrenos para empresas interessadas em desenvolver alguma atividade econômica em Sergipe, a escritura definitiva do imóvel, apenas, será concedida após a quitação do pagamento, conclusão de obra e início das atividades, devidamente atestadas pela CODISE. Portanto, o intangível não possui vida útil definida. Atualmente aquisição se encontra quitada, porém a companhia está no aguardo de novos leilões para construção de termoeletrica para iniciar a construção do projeto.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidada	Controladora	
	2019	2019	2018
Passivos circulantes			
CSLL	164	-	4
IRPJ	539	-	-
Total	703	-	4

O valor apurado para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) a recolher sobre o lucro real no exercício é o demonstrado abaixo:

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
CSLL devida	437	-	23
(-) CSLL recolhida	(127)	-	(19)
(-) CSLL retida	(146)	-	-
CSLL a pagar	164	-	4

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
IRPJ devido	1.195	-	40
(-) IRPJ recolhido	(492)	-	(31)
(-) IRRF retido	(164)	-	(9)
IRPJ a pagar	539	-	-

Tributos diferidos

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
Contratos futuros MTM	35.774	-	-
Prestação serviços CELSE	872	-	-
Base Diferido	36.646	-	-
IRPJ	9.162	-	-
CSLL	3.298	-	-
IRPJ a pagar	12.460	-	-

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e valores no resultado está demonstrada a seguir:

Controladora

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício antes do IRPJ e da CSLL	(6.420)	(17.173)
Alíquota nominal	34%	34%
	2.182	5.839
Efeito das (adições) exclusões ao lucro contábil		
Equivalência patrimonial	355	(6.331)
Outras adições/exclusões líquidas	(194)	555
Provisão perda prejuízo fiscal	(2.343)	-
IRPJ e CSLL à alíquota efetiva	-	(63)
Alíquota efetiva	-	1,1%

11. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e contas a pagar são demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	162	-	-
Contas a pagar (1)	2.757	2.000	-
Provisões	572	-	-
Total	3.491	2.000	-

(1) O valor de 2.000 refere-se ao saldo a pagar aos ex-sócios da Mercúrio Comercialização de Energia Ltda.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

Em setembro de 2019 a Companhia emitiu R\$300.000 em debêntures, não conversíveis, com objetivo de gerar caixa para financiar o projeto de construção da usina termoeletrica de Sergipe de sua investida Celse. As debêntures são atualizadas mensalmente através da taxa CDI mais spread 2,65% a.a. Abaixo segue a composição da dívida:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-		
Emissão debêntures	300.000	300.000		
(-) Custo emissão debênture	(4.634)	(4.634)		
(+) Juros debêntures	6.423	6.423		
(+) Amortização custo debêntures	348	348		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	302.137	302.137		
Curto prazo	23.953	23.953		
Longo prazo	278.184	278.184		
Total	302.137	302.137		
	<u>Debêntures</u>	<u>Juros debêntures</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
Curto prazo	18.900	6.423	(1.370)	23.953
Longo prazo	281.100	-	(2.916)	278.184
Total	300.000	6.423	(4.286)	302.137

A quitação da dívida mais encargos será feita semestralmente até setembro de 2024, tendo carência de 1 ano para primeiro pagamento. Segue abaixo a demonstração da dívida por vencimento:

	<u>Debêntures</u>	<u>Juros debêntures</u>	<u>Custo amortizado</u>
2020	18.900	6.423	1.044
2021	51.000	-	1.245
2022	63.000	-	995
2023	76.500	-	687
2024	90.600	-	315
Total	300.000	6.423	4.286

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Capital social e custo de captação

13.1. Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$736.133, está representado por 736.133 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O controle acionário da Companhia é detido 100% pela Golar LNG Power Limited, baseada em Londres, desde 14 de outubro de 2016, quando a Genpower Participações S.A. transferiu 465 (quatrocentas e sessenta e cinco), das, então, 930 (novecentos e trinta), ações de emissão da Companhia, para a Golar LNG.

	Consolidado				Controladora			
	2019		2018		2019		2018	
	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
Capital social								
Saldo em 1º de janeiro	726.133	726.133	419.783	419.783	726.133	726.133	419.783	419.783
Subscrição de ações	-	-	306.350	306.350	-	-	306.350	306.350
Saldo em 31 de dezembro	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133
	2019		2018		2019		2018	
Composição societária	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
Ações integralizadas	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133	726.133
Ações a integralizar	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Total ações subscritas	736.133	736.133	736.133	736.133	736.133	736.133	736.133	736.133

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Capital social e custo de captação--Continuação

13.1. Capital social--Continuação

Abaixo segue tabela demonstrando os aumentos de capital realizados na Companhia:

Data AGE	Valor subscrito	Valor integralizado	Valor a integralizar
17/10/2016	100.001	94.591	(5.410)
Total 2016	100.001	94.591	(5.410)
30/01/2017	66.820	62.230	(4.590)
24/03/2017	27.936	27.936	-
15/05/2017	21.662	21.662	-
13/07/2017	49.605	49.605	-
08/09/2017	86.240	86.240	-
25/10/2017	77.520	77.520	-
Total 2017	329.782	325.192	(4.590)
11/04/2018	238.230	238.230	-
16/07/2018	68.120	68.120	-
Total 2018	306.350	306.350	-
Total	736.133	726.133	(10.000)

13.2. Custo de captação

Refere-se ao valor do custo de captação para emissão de novas cotas do capital social, representado exclusivamente pelo pagamento do IOF sobre cambio da remessa do sócio estrangeiro:

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
IOF	(2.800)	(2.800)	(2.759)
Total	(2.800)	(2.800)	(2.759)

Além do custo de captação da própria Companhia, o qual já havia sido reconhecido em 2018, em 2019 foi reconhecido através de equivalência o valor o custo de capital na investida Golar Power Latam no valor 41, sendo está a única variação do ano reconhecida na rubrica.

13.3. Variações patrimoniais

Refere-se ao registro da variação do percentual de participação na Golar Latam, o qual a Sociedade possuía 0,01% em 2018 e teve seu aumento para 80,77%, com isto a Sociedade assumiu 80.76% do prejuízo acumulado até 2018 da Golar Latam, o qual equivale a 22.322.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Capital social e custo de captação--Continuação

13.4. Participação minoritárias

A participação minoritária é representada pela LNG Power Limited e a sua composição é demonstrada a seguir, apenas para investidas cuja sua participação seja maior que mil reais:

	Golar Power SSLNG	Golar Power Distribuidora	Golar Power Latam	Total
Capita social	10	-	13.344	13.354
(-) Capital a Integralizar	(10)	-	-	(10)
(-) Custo captação capital	-	-	(10)	(10)
(+/-) Lucros / prejuízos acumulados	(4)	(3)	(8.958)	(8.965)
Total	(4)	(3)	4.376	4.369

14. Receitas operacionais

As receitas são inerentes as investidas Mercúrio Comercializadora de Energia Ltda. e Golar Power Serviços Marítimos Ltda. e são descritas conforme abaixo:

	Consolidado 2019	Controladora	
		2019	2018
Receita com comercialização energia elétrica	997	-	-
Receita com prestação serviços marítimos	17.340	-	-
Dedução dos Impostos sobre receita operacional	(1.592)	-	-
Total	16.745	-	-

15. Custos de serviço

Segue a composição do custo segregada pela natureza da receita

	Consolidado 2019	Controladora	
		2019	2018
Custos com comercialização energia elétrica	(944)	-	-
Custo com prestação serviço marítimos	(5.770)	-	-
Total	(6.714)	-	-

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas por natureza

A composição das despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	Consolidado	Controladora	
	2019	2019	2018
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	(5.766)	(392)	(100)
Despesas com pessoal	(8.664)	-	-
Depreciação e amortização	(176)	-	-
Impostos e taxas	(525)	(251)	-
Serviços prestados com advogados, contabilidade e assessoria	(14.438)	(641)	(164)
Total	(29.569)	(1.284)	(264)

17. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Consolidada	Controladora	
	2019	2019	2018
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	1.038	696	1.439
Variação cambial ativa	2.205	2.205	1.484
Receita de juros	454	436	406
Ajuste referente a marcação a mercado	35.774	-	-
	39.471	3.337	3.329
Despesas financeiras			
Despesas bancárias	(13)	(1)	(2)
Variação cambial passiva	(2.659)	(2.659)	(1.566)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(36)	(13)	(49)
Outras despesas financeiras	(69)	(37)	-
Despesas de juros	(6.811)	(6.807)	-
	(9.588)	(9.517)	(1.617)
Resultado financeiro líquido	29.883	(6.180)	1.712

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			Controladora					
	2019			2019			2018		
Ativos financeiros	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	47.728	47.728	-	35.794	35.794	-	26.807	26.807
Contas a receber	211	-	211	1	-	1	1	-	1
Contratos energia	-	35.774	35.774	-	-	-	-	-	-
Mútuos a receber	51.870	-	51.870	51.644	-	51.644	18.337	-	18.337
	52.081	83.502	135.583	51.645	35.794	87.43	18.338	26.807	45.145

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			Controladora			
	2019			2019		2018	
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado
Fornecedores e outras contas a pagar	3.509	-	3.509	2.001	-	2.001	-
Debêntures	302.137	-	302.137	302.137	-	302.137	-
Mútuos a pagar	11.742	-	11.742	11.742	-	11.742	11.288
	317.388	-	317.388	315.880	-	315.880	11.288

Em 31 de dezembro de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Mútuos a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Mútuos a pagar

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- (a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- (b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	47.729	26.807
Contrato de comercialização energia (líquidos)	35.774	-

- (c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 e 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Gestão do risco--Continuação

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, contas a receber e os mútuos a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores dos mútuos registrados a receber é minimizado uma vez que não há o histórico de não pagamento em operações intragrupo.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto às partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade:

A Companhia possui financiamento atrelado a taxa CDI, caso a mesma sofra uma variação de 5%, o resultado da companhia seria afetado em 191.

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

e) Derivativos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O instrumento financeiro derivativo (*Contrato futuros de compra e venda de energia*) é classificado ao "Valor justo por meio do resultado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ganhos em contrato de compra futura de energia	41.107	-
Perdas em contrato de venda futura de energia	(5.333)	-
Ganho e perda líquida em contratos futuros de energia	35.774	-

19. Combinação de negócios

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia adquiriu 100% Mercúrio comercializadora de energia Ltda, com objetivo de ter capacidade de abastecer a termoelétrica em construção pela investida Celse - Centrais elétricas Sergipe. A Companhia reconheceu a dívida de R\$ 2.000 aos antigos acionistas, pela aquisição das 2.000.000 quotas do capital da Mercurio, Comercializadora de energia Ltda.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Mercúrio Comercializadora de energia Ltda na data da aquisição é apresentado a seguir:

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Combinação de negócios--Continuação

Ativos adquiridos e passivos assumidos--Continuação

	Valor contábil na aquisição	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	1.675	1.675
Contas a receber	596	493
Tributos a recuperar	14	14
Imobilizado	23	23
Intangível	183	183
Fornecedores	387	387
Tributos a recolher	1	1
	<hr/>	<hr/>
Valor líquido de ativos e passivos	2.103	2.000
Valor da contraprestação	-	2.000

O valor justo das contas a receber é de R\$493, os quais se espera que sejam recebidos integralmente.

Não foi reconhecida provisão de passivo contingente, pela inexistência de obrigações após venda compra do investimento.

Os gastos relacionados à aquisição foram reconhecidos na demonstração do resultado em despesas administrativas, e nas atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

20. Eventos subsequentes

Em fevereiro de 2020 a Golar Power Distribuidora de Gás Natural celebrou uma parceria com a BR Distribuidora com o intuito de desenvolver no Brasil o mercado de distribuição em pequena escala de GNL. Essa parceria é muito importante e pode trazer bastante benefício para ambas empresas, pois une a expertise global da Golar Power na cadeia de GNL com o “know how” e infraestrutura da BR Distribuidora na distribuição de combustíveis. Existem algumas condições a serem superadas para o fechamento final dessa parceria e as empresas estão trabalhando fortemente para superá-las o mais rápido possível.

A CELSE (Centrais Elétricas de Sergipe) tinha a previsão de entrada em operação comercial em 01/01/2020 contudo por se tratar do maior projeto termelétrico sendo desenvolvido no Brasil e agora em pleno funcionamento. sendo o primeiro que integra uso de GNL (Gas Natural Liquefeito) para a geração de energia no Brasil, foi necessário o adiamento deste marco .

Golar Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Eventos subsequentes--Continuação

No início de março de 2020 após os testes foi emitido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico a DAPRP (Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede para a Operação integrada no SIN (Sistema Interligado Nacional) para uma Potência de 1,515,6 MW, e no dia 20 de março de 2020 foi publicado o Despacho número 830, onde a UTE Porto de Sergipe I, sob o código UTE.GN.SE.032228-8.01, ficou oficialmente autorizada a operação comercial da UTE a partir do dia 21 de março de 2020.

Em março de 2020 a Golar Power Brasil assinou um protocolo de intenções com o Governo de Pernambuco com o intuito de desenvolver um terminal de GNL Porto de Suape. Tal projeto tem como objetivo viabilizar a entrada de GNL a preço competitivo para o Estado de Pernambuco e demais Estados do Nordeste, em parceria com a Companhia de Distribuição de Gás Natural de Pernambuco, a intenção é de levar GNL a municípios do interior hoje não atendidos por gasodutos. Poderão ser atendidos, ainda, termoelétricas e grandes indústrias. O Projeto considera também o enchimento de navio de pequena escala para a cabotagem do GNL a outros estados do Nordeste e Norte. A Companhia vem avançando com diversos estudos e projetos para viabilizar o mais breve possível a implantação do Terminal de GNL no porto de Suape.

COVID-19 - O Brasil e o mundo vêm enfrentando nos últimos meses um desafio sem precedentes, oriundo da pandemia causada pelo Covid-19. O tamanho do impacto econômico ainda é incerto, mas fato é que será bastante representativo, como já vem se mostrando. Bom exemplo disso é a queda abrupta do *brent*, da demanda de energia e por aí vai.

A Companhia não vislumbra quaisquer impactos em suas Demonstrações Financeiras de 2019. Cumpre ressaltar que, dado cenário atual, a Companhia vem adotando uma postura mais conservadora com os investimentos de seu pipeline, com foco em preservação de caixa. Até a presente data não houve nenhuma alteração nos contratos com fornecedores e clientes. A Companhia seguirá monitorando de perto as evoluções da pandemia para, conforme for o caso, adotar novas medidas de forma a manter sua competitividade e sustentar suas operações, sempre com foco na segurança de seus funcionários e robustez operacional. Apesar do momento conturbado, pelo fato da Companhia ter investimentos e projetos muito bem posicionados e de alta rentabilidade, acreditamos que no curto/médio prazo as atividades no Brasil e no mundo devam voltar à normalidade, favorecendo às Companhias que possuem ativos sólidos e estratégicos e que estejam com uma situação de caixa confortável para dar seguimento imediato à tais projetos.